

Os Estrangeiros Continuam a Ser Gentios na Nova Aliança?

(1ª Edição; Junho de 2013)

A maioria das ramificações cristãs, acredita e defende que o “Antigo” pacto/aliança é de facto para os “judeus”, mas que o “Novo” pacto/aliança é exclusivamente para os “gentios”.

Relativamente à “Nova” aliança, podemos ler sobre ela em [Jeremias 31:31](#) que nos diz:

“Eis que dias vêm, diz YHWH, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Judá.”

Nota: Como podemos ler neste texto de Jeremias, a Nova Aliança não era para as pessoas das nações (os gentios) para sim para as tribos de Israel do Reino do Norte (Casa de Israel/Efraim) e para as tribos de Israel do Reino do Sul (Casa de Judá).

Esta “Nova” aliança seria gravada nos nossos corações, e seria diferente daquela que foi feita no Monte Sinai, e também seria dada como remissão dos nossos pecados ([Jeremias 31:32-34](#)). YHWH também diz nos vs. [31:35-40](#) que nós seríamos uma nação diante dEle para sempre.

O livro de Hebreus confirma estas mesmas coisas em [Hebreus 8:8-13](#), e mostra-nos também que esta Lei (que é escrita nos nossos corações) é uma renovação da que estava relacionada com o Templo e os seus sacrifícios os quais são agora substituídos pelo sacrifício de Yeshua.

Nota: isto não é relativo a uma “lei” para os Judeus, e outra para o povo das Nações (os gentios), mas é sim respeitante ao Novo Concerto/Nova Aliança dada ao nosso povo (Israel), pelo perdão das transgressões da Torá (pecados) que ocorreram no passado ([Romanos 3:25](#)); perdão esse, que é efectivado através do sangue e da morte expiatória de Yeshua no lugar do sangue e do sacrifício de animais.

Mas devido ao Novo concerto não estar mais dependente da figura central do Templo físico, tanto a Torá como a oportunidade de ser perdoado pelas violações contra a Torá, pode agora ficar acessível ao povo das nações que vive fora da terra de Israel, e isso está escrito em [Efésios 2:11-19](#):

2:11 *“Portanto, lembrai-vos de que vós **noutro tempo éreis gentios na carne...***

2:12 *Que **naquele tempo** estáveis sem o Messias, **separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa,** não tendo esperança, e sem Elohim no mundo.”*

2:13 *“Mas agora no Messias Yeshua, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue do Messias chegastes perto.*

2:14 *Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio [a parede que os líderes religiosos da época construíram no monte do Templo para separar os crentes Judeus dos crentes gentios, uma parede não ordenada pela Torá, mas sim construída por ordem humana resultante da tradição oral],*

2:15 *Na sua carne desfez a inimizade, criada pela lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças [tradições humanas], para criar em si mesmo dos dois [povos] um novo homem, fazendo a paz,*

2:16 *E pela cruz reconciliar ambos com Elohim em um corpo, matando com ela as inimizades.*

2:19 *Assim que **já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de YHWH;***

Mais uma vez afirmamos, esta é a nossa Aliança. Ambas são de facto as nossas alianças, e a única forma de tomar parte dessas alianças é tornarmo-nos concidadãos dos santos e herdeiros através de Yeshua. Como Yeshua disse, “A Salvação vem dos Judeus”.

Da mesma forma, como concidadãos, somos abrangidos, logicamente, pelos mesmos mandamentos. Não existe um conjunto de regras para os ramos naturais da oliveira, e outro conjunto de regras diferente para os ramos enxertados.

Se somos participantes da mesma herança, isto é, dos mesmos direitos, por que razão teríamos deveres/obrigações diferentes? Não faz o menor sentido.

O problema da “Igreja” é insistir na desvinculação dos ramos naturais e requerer a “Nova” aliança, como algo exclusivo deles, e não uma aliança Israelita (de naturais e enxertados).

A “igreja” alega ainda ser o “novo Israel” e que este substitui o antigo Israel, mas todas essas ideias são originárias da doutrina conhecida como Teologia da substituição.

O mesmo se passa com o Evangelho. A “igreja” age como se o evangelho fosse algo que foi introduzido por Cristo, mas o Evangelho está presente desde o princípio, mais precisamente desde [Génesis 3:15](#).

A promessa de um Messias para resgatar a humanidade da sua condição pecadora continuou em Abel, e passou para Seth e depois para Abraão; que também ouviu o Evangelho.

Pensando Abraão que Isaque seria o Messias Prometido, quando o oferece sob o altar, creu Abraão que ele ressuscitaria e traria a redenção ao homem, contudo, esse papel não seria desempenhado por Isaque, mas aquele que o Eterno haveria de enviar para fazer expiação pelo mundo, [João 8:56](#); [Hebreus 11:17-19](#).

Ou seja, Abraão e Isaque são uma imagem/sombra terrena, dos papéis que seriam desempenhados pelo Eterno e pelo Seu Filho Yeshua ([João 3:16](#)).

Da mesma forma, [Hebreus 4:2](#) confirma que o Evangelho foi ouvido pelo nosso povo após sair do Egito, mas como consta nos vs. [3:16-19](#), alguns que caíram no deserto foram aqueles que ouviram, mas que não conjugaram a fé daquilo que ouviram, com a obediência. O mesmo que acontece com muitos dos crentes de hoje.

E como nos diz a carta aos *Gálatas*, foi devido à necessidade de fazer expiação pelos pecados da nação que a “primeira” aliança (a antiga) teve que ser estabelecida a fim de agir como um tutor (aio) para levar a nação até ao tempo da chegada do Messias, onde a aliança sacerdotal perfeita, renovada no Seu sangue, pôde ser instituída na mente e nos corações das pessoas em vez de um Templo físico limitado geograficamente. Palavras similares são usadas em [Hebreus 9:12-15](#).

De igual modo, YHWH disse que faria de Abraão uma grande nação; [Génesis 12:2](#); mas mais tarde diz-lhe que faria dele uma multidão de nações; [Génesis 17:4](#), através de Isaque e Jacob ([Génesis 26:1-5](#); [35:9-12](#)).

Essa nação é Israel com as suas 12 tribos, das quais 10 acabariam por se espalhar pelas nações povoando a terra. Essa profecia da multidão de nações, tem vindo a ser cumprida gradativamente, mas somente terá o seu cumprimento total quando a Nova Jerusalém de *Apocalipse 21* descer do céu no 8º Milénio desde Adão após o Julgamento do Grande Trono Branco estar completo e o pecado e a morte totalmente extintos.

Nesse tempo, cada uma das doze tribos será uma única nação, e como está escrito, são as nações que serão salvas que entrarão pelos portões da cidade e assim “todo o Israel será salvo”.

Cada uma das 12 nações tribais que serão salvas, incluindo os gentios que foram enxertados: [Ezequiel 47:21-23](#); [Romanos 11:1-36](#); deverão entrar na cidade, cada uma pelo seu próprio portão; [Apocalipse 21:1-27](#).

Existe de facto apenas um Evangelho. Nesse podemos traçar todo o percurso desde Adão, e dos nossos antepassados passando pelas renovações da aliança (com Noé; com Abraão; com Moisés e por fim pelo sangue do Messias) que connosco foi feita, e que temos vindo a partilhar neste artigo, é o mesmo evangelho e doutrina que os nossos antepassados seguiram.

A única diferença existente é que quando o Messias chegou finalmente no 4º milénio (4 mil anos após Adão), alguns de nós receberam-no como o Messias Prometido que viria, e alguns de nós não;

Tudo o resto permaneceu igual, e continua igual até hoje. Mas é necessário que assim seja, até que a plenitude dos gentios seja enxertada na oliveira (*Romanos 11:25, 30, 31*).

Não importa quão grande e ramificada seja a teologia protestante, pois todas elas têm isto em comum – baseiam-se na premissa de que o “antigo” pacto é para os judeus/israelitas e que o “novo” pacto é para os gentios e para qualquer judeu/israelita que se converta à fé dos gentios; contudo a fé que os gentios devem abraçar, é a fé que uma vez foi dada aos santos (Israel). *Judas 1:3; Deuterónimo 7:6*

Em segundo lugar, assumem que os escritos, desde *Génesis* até *Malaquias* já não são vinculativos, no que diz respeito à morte eterna e à salvação.

Com estas duas premissas é impossível interpretar correctamente como traduzir ou aplicar o “Novo” Pacto às suas vidas.

E para complicar ainda mais tudo isto, os manuscritos Gregos não foram copiados nem de perto nem de longe com a precisão e exactidão dos manuscritos Hebraicos originais.

Os manuscritos do “Antigo” testamento em hebraico, eram copiados com tal precisão que cada letra era contada, e se uma única letra faltasse, esse manuscrito era destruído.

Nem uma única palavra poderia ser copiada por memorização, e cada vez que o nome de YaHWeH tivesse que ser escrito, eles imergiam-se numa Mikvé (espécie de tanque de purificação) e usavam uma nova pena de tinta que nunca tivesse sido usada, e que fora criada unicamente para o propósito de escrever o Nome do Eterno, desfazendo-se seguidamente dela logo após escreverem o Nome.

Existia tanto zelo entre os escribas, que cada letra deveria ser escrita de forma perfeita, e as letras não se podiam tocar entre si. Todas as linhas e todas as páginas das diferentes cópias manuscritas, deveriam terminar com a mesma palavra. Mais de 4000 regras (por tradição) deveriam ser seguidas na produção de um Rolo para que fosse considerado apto para usar no Templo ou sinagoga.

Estas palavras inspiradas de YaHWeH estão de tal forma preservadas até aos dias de hoje, que contém milhares de códigos escondidos que não podem ser duplicados nem com recurso aos super computadores dos nossos dias, e nenhuns outros escritos de qualquer outra religião ou de autores renomados, se assemelham. Nem mesmo os manuscritos em grego do Novo Testamento.

E por isso, quando pegamos no Novo Testamento em grego, deveremos considerar a fonte do manuscrito e tentar determinar qual deles tem menos falhas; e se pegarmos em 3 bíblias interlineares diferentes, iremos encontrar três diferentes traduções que tiveram por base o

mesmo manuscrito grego.

O mesmo acontece, com algumas passagens dos manuscritos gregos que a grande maioria dos teólogos hoje em dia, admitem, que não é possível determinar o significado ou tradução certa.

Não há coerência, mas ainda assim, é com recurso a esses manuscritos e às premissas erradas a respeito de Israel e aos “Pactos” que a igreja se baseia para contrariar uma verdade que tem quase 6000 anos.

Então cabe a cada um de nós decidir. Quem tem o verdadeiro Evangelho? As congregações de raízes hebraicas que pregam a fé em Yeshua com base na Torá? Ou a chamada “Igreja” que alega ser a “substituta” de Israel e que o “Novo Pacto” invalida o Antigo, e a Lei?

Na medida em que Paulo disse que se alguém pregar outro evangelho que seja anátema. Que evangelho é esse? Apenas um pode estar certo.

A passagem de *Isaías 8:20* diz que aqueles que não falam de acordo com a Lei (Torá) e com o Testemunho (de Yeshua), é porque não há luz neles.

E a passagem de *Isaías 8:20* está relacionada com a de *Hebreus 6:18* que diz: “Para que por duas coisas imutáveis [**a Lei e o Testemunho**], nas quais é impossível que YHWH minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta;”

Apocalipse 12:17 e *14:12* diz-nos que o povo de YaHWeH é composto por aqueles que obedecem aos mandamentos e têm o Testemunho de Yeshua.

Malaquias 4:4 diz-nos para nos lembrarmos da Torá dada através de Moisés antes do dia da ira do Eterno, e *Isaías 2:3* por sua vez afirma que durante o Reino Milenar a Torá (as instruções do Eterno) sairá do Monte Sião.

Qualquer erudito no hebraico poderá confirmar que o que é traduzido como “lei” nestas passagens que citámos do “Antigo” Testamento, aparece no original hebraico como תּוֹרָה que transliterado é “Torah”.

Todas estas passagens descrevem a “Igreja” caracterizada pela anomia (ausência de lei), ou descrevem aquela que é considerada como a congregação dos santos (Israel)?

Todas estas coisas são apenas a ponta do icebergue. Nem precisamos mencionar todas; mas por exemplo:

- Por que razão é que *Tiago (1:1)* enviou esta carta cerca de 15/20 anos após a ressurreição de Yeshua para as “12 tribos dispersas”?

- Ou como aproximadamente mais de 30 anos após a ressurreição, o Apóstolo Paulo tenha declarado em Roma que nunca tinha falado contra o Templo, ou contra a Torá, ou contra os judeus, ou mesmo contra César, mas que na verdade estava a ser perseguido por ensinar sobre a morte e ressurreição de Yeshua; (*Actos 24:21; 25:8; 26:4-8; 28:16-20*)?

- Por que razão o mesmo Paulo afirma que serve ao Elohim dos seus antepassados de acordo com a Torá e com os profetas (*Actos 24:14*)?

- Ou por que razão Yeshua disse que tinha vindo só para as ovelhas perdidas da casa de Israel (*Mateus 10:6; 15:24*)?

- Ou por que motivo disse Ele que até que os céus e a terra passassem, nem mesmo o mínimo detalhe seria anulado da Lei sob qualquer circunstância? *Mateus 5:17-19*;

- Por que razão, muitos chamarão o Seu nome, até mesmo realizaram milagres em Seu nome, mas que acabarão por ser retirados da Sua presença porque apesar de apelarem ao Seu nome não seguem os mandamentos da Torá (praticam a iniquidade) *Mateus 7:21-23*?

Não existe conta para a quantidade de textos que poderíamos apresentar. Em *Lucas 1:67-79* é mostrado, como Zacarias compreendeu perfeitamente a vinda de Yeshua como a prova do cumprimento da aliança que nos foi prometida através de Abraão, o pacto e a promessa que nos traria um conhecimento renovado de salvação pelo perdão dos pecados (transgressões à Lei).

É sob essa mesma esperança que o Apóstolo Paulo, 30 anos após a ressurreição de Yeshua, afirmou que estaria a ser condenado, pois essa era a promessa feita pelo Eterno YHWH aos nossos antepassados relativamente à redenção das 12 tribos de Israel e à consequente ressurreição dos mortos (*Actos 26:6-8*), ressurreição essa, que é claramente retratada em *Ezequiel 37:1-28* e que se dará no regresso de Yeshua.

Tudo é referente ao nosso povo, e foi ao nosso povo, que essas promessas foram feitas e os pactos dados, e as nações são enxertadas apenas como um privilégio, e como um acto de misericórdia do Eterno para com Eles.

Mas em nenhuma parte das Escrituras é ensinado que existe um pacto e uma lei para os estrangeiros (gentios) e outro pacto e lei para Israel.

Sem dúvida que Yeshua veio para todo o ser humano, mas a esse ser humano é exigido que se adapte a Israel, e não que Israel se adapte ao mundo.

Israel é o povo escolhido, o povo a quem foi dado a Torá, e do qual saiu o Messias.

A única solução para a salvação dos não-israelitas (os gentios) é serem enxertados em Israel através do sangue do Messias, e uma vez enxertado o gentio já não é mais gentio, mas um concidadão e herdeiro, e como concidadão, está sujeito às mesmas obrigações e termos do

pacto, que qualquer outro ramo natural da oliveira que é Israel, e cuja raiz é o Messias Yeshua. Uma mesma seiva que alimenta a oliveira;

1 Coríntios 12:13-27 "Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gentios, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito [**seiva da mesma árvore**]. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo? E se a orelha disser: Porque não sou olho não sou do corpo; não será por isso do corpo? Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfacto? Mas agora YHWH colocou os membros no corpo, cada um deles como quis. E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Assim, pois, há muitos membros, mas um corpo. E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós. Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários; E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra. Porque os que em nós são mais nobres não têm necessidade disso, mas YHWH assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela; Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros. De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele. Ora, vós sois o corpo do Messias, e seus membros em particular."

Shalom.

Ezequiel 37:16-28